RHER **A VIAGEM**

AQUELLA COMPANHIA

Criação e interpretação

ÁNGEL FRAGUA MARA CORREIA

uma viagem visual, poética, provocadora e cheia de humor





















SINOPSE

"Começar morto, para despachar logo o assunto. E acabar a vida num orgasmo."

Esta frase de Woody Allen foi a inspiração e o ponto de partida para a criação de "Retro - A viagem". Não é "O curioso caso de Benjamin Button", também não é bem o que a frase diz, é a história da Renata.

Uma mulher com um instinto peculiar que vive a sua vida para trás. Começa morta, que é o seu nascimento, para iniciar a viagem até a sua conceção, que é a sua morte.

O seu percurso é uma viagem no tempo, com paragens na Primeira Grande Guerra, nos maravilhosos anos vinte, ups!, outra Grande Guerra, no boom da publicidade dos anos cinquenta, na Lua... de mel de 69, na peculiar juventude, nas brincadeiras da infância, no útero, no...









FICHA ARTÍSTICA

Criação e Interpretação:

Ángel Fragua e Mara Correia Voz off:

Paulo Araújo

Interpretação musical:

Vânia Santos, Edmundo Pires, Clarinetes Ad Libitum e João Clemente.

Iluminação:

Ángel Fragua

Figurinos:

Fátima Martins e Aquella Companhia

Espaço cénico e adereços:

Aquella Companhia

Design gráfico, fotografia e vídeo:

Paulo Araújo

Operação de luz e som:

Fábio Timor e José d'Almeida

Coprodução:

Teatro de Vila Real e Aquella Companhia

Agradecimentos:

Alcinda Monteiro, Ana Amaral, Ana Rocha, Andreia Mota, Luna Fragua, Sofia Mateos, Tiago Poiares, Urze Teatro, Vítor Hugo Ribeiro.

> **Duração:** 60 minutos Classificação Etária: M/14

> > **Estreia:**

14 de dezembro de 2023 no Teatro de Bolso, Vila Real.



Sobre Aquella Companhia

Ángel Fragua e Mara Correia, trabalham desde 1991 e 2004 respetivamente, em projetos e companhias teatrais.

Em 2017 cruzam os seus caminhos e com o apoio do Teatro de Vila Real criam os espetáculos:

"Stand Down", a partir de dois textos de Félix Albo. Entre a realidade e a ficção convida-se o público a deixar-se levar pela dúvida da veracidade do que ouve.

"Anjo", do premiado dramaturgo Henry Naylor. Conta a história de uma jovem Síria que vê-se obrigada a fugir da guerra e volta à procura do seu pai que ficou para lutar.

"Je ne sais quoi", uma criação de humor absurdo onde Bach, Bethoven, Mozart e Stephen Howkings encontram-se no mesmo espaço/tempo.

"Entre Pedras e Pedros", uma criação para público familiar a partir de dois contos populares.

"Paris", entre bailarinas e humoristas, ouvem-se histórias divertidas, mas outras inquietantes e assustadoras, de um tal escritor Guy de Maupassant.

Paralelamente trabalham como encenadores, atores e formadores em outras companhias e projetos.

